

## Recuperação das pastagens e início da estação de monta



- ✓ Os produtores paranaenses começam nesse período do ano a preparar seus animais para a estação de monta. A determinação de um intervalo específico para a cobertura das vacas tem resultados positivos dentro da propriedade, com redução da mortalidade do bezerro e melhor produtividade.

- ✓ A estação de monta pode variar de 60 até 90 dias, mas quanto menor o tempo, melhor, pois os bezerros nascem mais próximos um dos outros e as vacas também aproximam seus ciclos, isto é, passam a entrar no período fértil perto uma das outras.
- ✓ De forma geral o aumento dos preços nesta época do ano é justificado pela redução da oferta de animais a pasto, uma vez que, em função do clima paranaense, há menor oferta de nutrientes disponíveis para consumo dos animais.
- ✓ Outro fator que está ajudando a elevar os preços é o aumento da demanda internacional pela carne brasileira, que se refletiu no aumento das exportações no mês de setembro. Segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) na comparação dos números de setembro e agosto, as exportações de carne bovina in natura ainda mostraram elevação: há alta de 6,2% em receita; 2,6% em volume e 3,5% em preços médios.

## Preços do boi e da vaca apresentam alta durante Setembro

O indicador do preço da arroba do boi gordo LAPBOV/UFPR, desenvolvido e divulgado pelo CIA/UFPR, apresentou alta de 6,82% ao longo do mês, quando comparados o primeiro com o último dia do mês. O valor máximo atingido no mês foi de R\$ 106,91 e o mínimo foi de R\$ 100,06, atingidos nos dias 30/09 e 04/09, respectivamente.

A média do mês ficou em R\$ 102,46, valor que é 2,55% maior se comparado à média do mês anterior, e 3,04% mais alto quando comparado à média de Setembro de 2012 (valores deflacionados pelo IGP-DI da FGV, com base Agosto/94 = 100).

O preço da arroba da vaca gorda LAPBOV/UFPR apresentou média de R\$ 93,94, alta de 2,51% em relação ao mês de Agosto e 4,95% maior se comparado a Agosto de 2012 (valores deflacionados pelo IGP-DI da FGV, com base Agosto/94 = 100). No dia 27/09, registrou-se o maior valor do mês, de R\$ 96,95, e no dia 05/09, o menor, de R\$ 88,37.

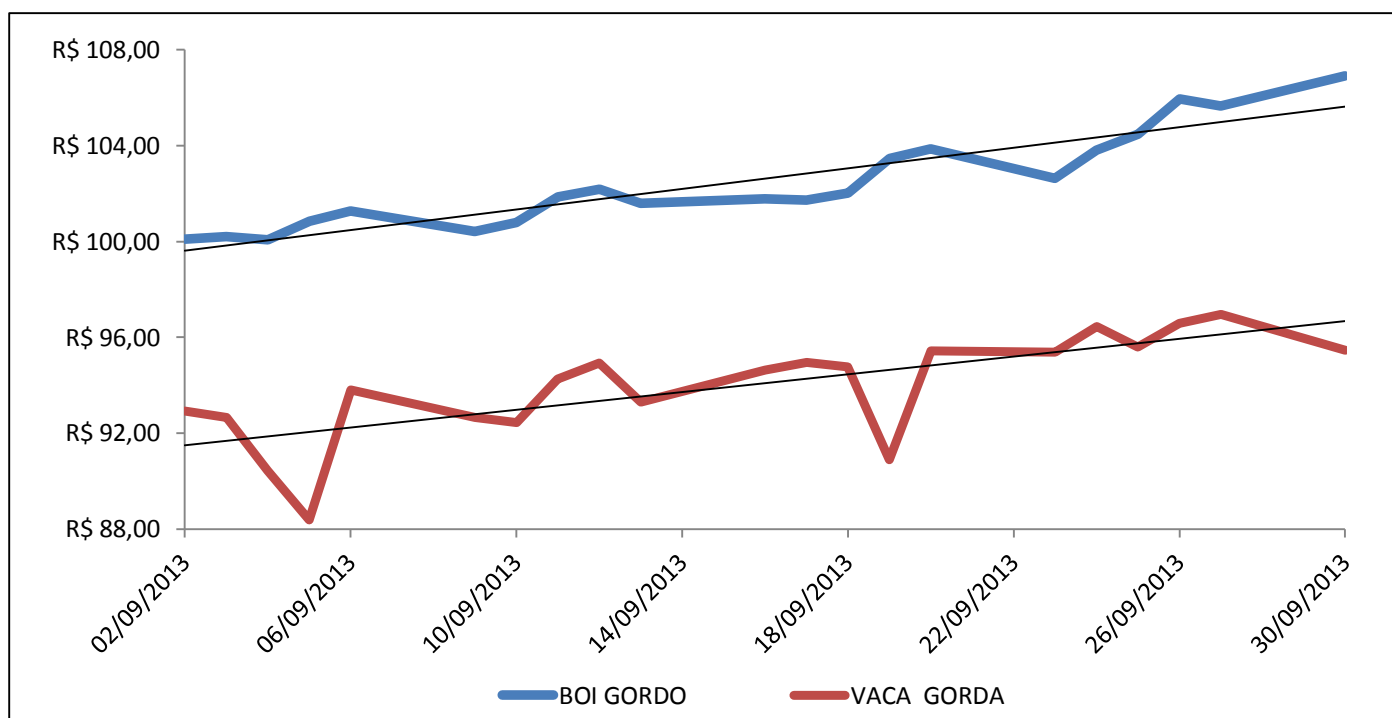


Figura 1. Comportamento do preço da arroba do boi gordo e da vaca gorda no mês de setembro de 2013, no estado do Paraná.

## Apreciação do preço do novilho

Quando analisados os preços da arroba do novilho precoce LAPBOV/UFPR, nota-se uma alta ao longo do último mês, atingindo o valor máximo por arroba de R\$ 109,13 na última semana do mês de setembro, enquanto a média deste mês ficou em R\$ 105,90, valor que é 0,03% superior ao do mês de agosto, quando a média fechou em R\$ 105,87.

Se tratando da novilha precoce, preço da arroba teve média de R\$ 101,09, valor 0,28% menor que o mês anterior, e assim como o novilho atingiu o valor máximo de R\$ 104,35 na última semana do mês.

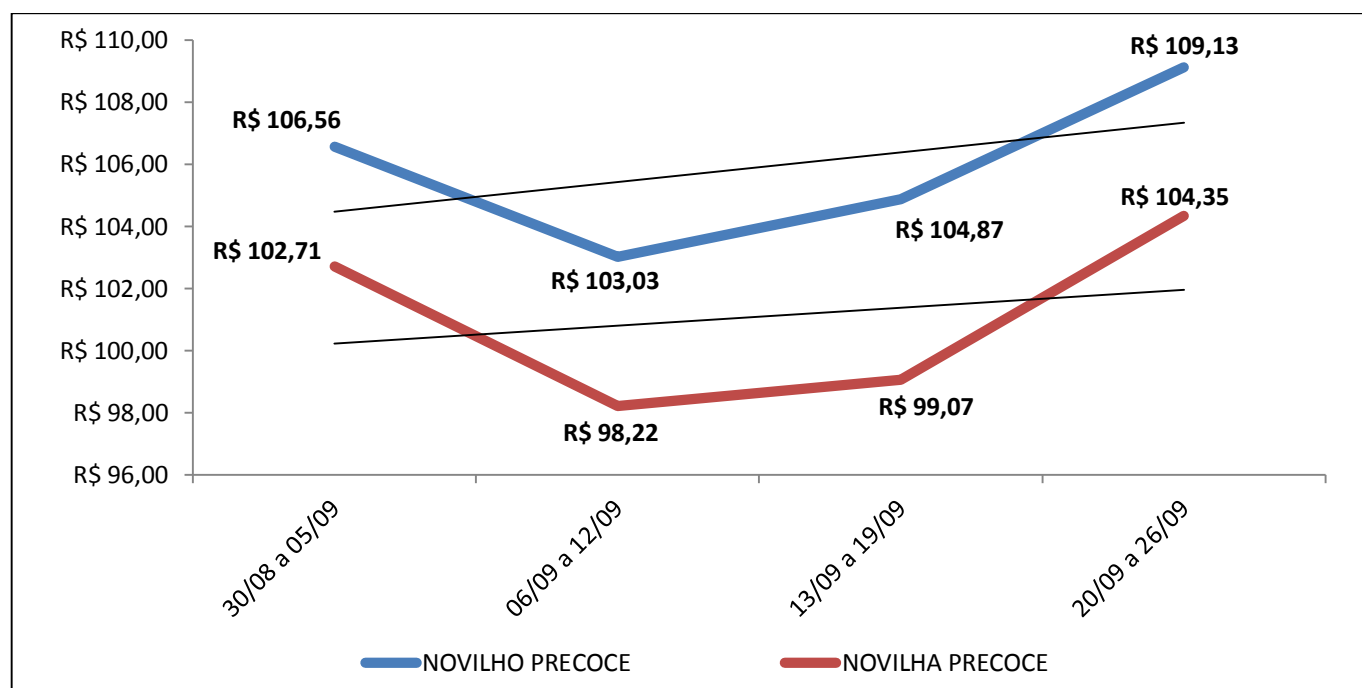


Figura 2. Comportamento do preço da arroba do novilho precoce e da novilha precoce em setembro de 2013, no estado do Paraná

## Aumento nos preços do bezerro

Quanto ao mercado de bezerro este apresentou alta no mês. Em setembro a média foi de R\$ 750,65, um aumento de 3,14% em relação a agosto e 3,71% mais baixo quando comparado a Setembro de 2012 (valores deflacionados pelo IGP-DI da FGV, com base Agosto/94 = 100). O indicador do bezerro encerrou a última semana do mês a R\$ 805,37, valor mais alto do período.

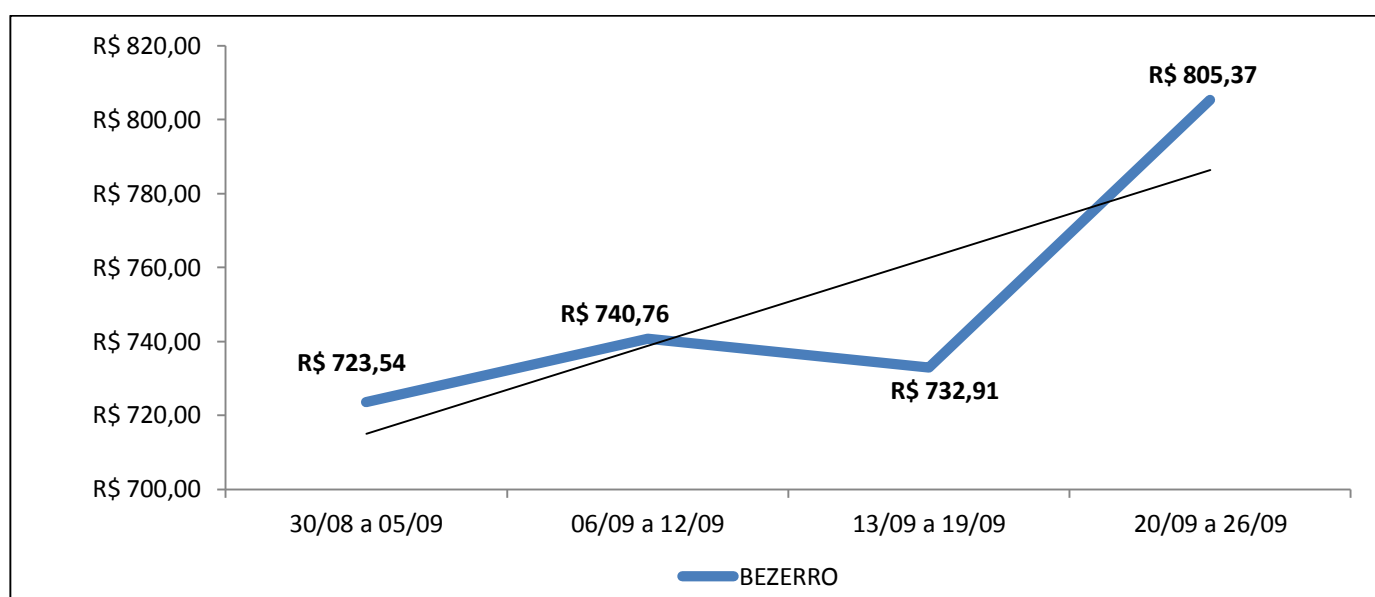


Figura 3. Comportamento do preço do bezerro no mês de setembro, no estado do Paraná.

## Para o próximo mês...

Para o mês de outubro, a expectativa é que os preços da arroba do boi gordo continuem a subir, de acordo com os movimentos sazonais do mercado. Com a chegada da primavera e o retorno das altas temperaturas, os produtores voltam a ter pasto disponível para a engorda do gado. No entanto, a oferta de boi gordo ainda não é suficientemente grande para pressionar os preços, que ainda devem continuar subindo até o mês de novembro.

## Você sabia?

Você já reparou na marca do Serviço de Inspeção Federal (SIF), ao comprar um produto animal? Essa marca é resultado de ação preventiva dos fiscais federais agropecuários nas instalações industriais onde ocorre o abate, o processamento e o armazenamento de produtos de origem animal. As inspeções atestam a qualidade sanitária dos produtos, que aprovados, recebem o carimbo e autorizam a comercialização.

Os fiscais examinam as áreas dos matadouros e frigoríficos e verificam a aplicação dos programas de autocontrole que devem ser implantados, a documentação e as condições de saúde do animal. Logo após o abate, são inspecionadas as vísceras e carcaças.

Baseada na avaliação dos critérios técnicos e sanitários e pautada na legislação, a inspeção federal retira da cadeia alimentar produtos que poderiam lesar a saúde se consumidos, evitando a transmissão de doenças. Além disso, quando o estabelecimento não atende aos requisitos previstos, pode sofrer interdição até cumprimento das exigências e que uma nova supervisão constate a regularidade.

FONTE: MAPA (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento)

Autores: Gustavo Schnekenberg e Prof. Paulo Rossi Junior

Laboratório de Pesquisas em Bovinocultura /  
LAPBOV  
Rua dos Funcionários, 1540 - CEP: 80035 - 050  
Juvevê - Curitiba - PR  
Fone: (41) 3350 - 5761 / 3350 - 5765

Coordenação Geral: Prof. Paulo Rossi Jr. e Prof. João B. Padilha Jr.

Equipe: Aline S. Sornas, Andressa Mem, Bárbara M. Nascimento, Bruno J. C. Ogiowski, Camilla P. de Oliveira, Greici J. Parisoto, Gustavo Schnekenberg, Heitor S. Fam, Helder C. Bertholo e Raphael S. Camboim.